

A Previrb, entidade de previdência complementar dos funcionários do IRB Brasil, superou a meta atuarial de seus dois planos de benefícios no primeiro trimestre de 2016. No plano de Benefício Definido (BD), o retorno foi de 4,88%, contra uma meta de INPC mais 4% a ano, que correspondeu a 3,94% no período. No plano de Contribuição Variável (CV), a rentabilidade de janeiro a março atingiu 5,13%, frente a uma meta de 3,25%, equivalente ao retorno do CDI.

“A principal contribuição veio do FIP Barcelona, que aplica no próprio IRB. No exercício de 2015 a empresa obteve um resultado bastante expressivo”, afirma Manoel Moraes de Araújo, superintendente geral da Previrb. Em 2015 o IRB alcançou um lucro de R\$ 764 milhões, o que representou um crescimento de 97% na comparação com o ano anterior. A distribuição de dividendos promovida pelo IRB ocorreu em março, o que gerou o impacto positivo para o fundo que investe na companhia, explica o executivo. O fundo Barcelona apresentou uma rentabilidade de 27,36% no primeiro trimestre de 2016.

A renda variável, que também teve um bom desempenho no início de ano, teve pouca influência para o resultado da Previrb, já que em cada um dos dois planos os ativos em bolsa representam cerca de 1,30% do total. “Apesar do rally que ocorreu, ainda não temos muita clareza sobre o cenário e como a bolsa vai se comportar, que tem sido muito influenciada pelo cenário político”, pondera Araújo. “O país tem necessidade de reformas estruturais, e isso está intrinsicamente ligado ao resultado da bolsa. A depender de como será o cenário à frente, podemos tomar a decisão de eventualmente aumentar a exposição em renda variável”, acrescenta o especialista.

**Fonte:** [Investidor Institucional](#), em 18.04.2016.